

PROGRAMAS DE CONTROLE QUÍMICO DE DOENÇAS E CIGARRAS DO CAFEEIRO E SEU EFEITO NA PRODUTIVIDADE.

S. R. de Almeida¹; M. R. Dutra² e V. F. Figueiredo². ¹MAPA/PROCAFÉ; ²Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.

Dentre os problemas fitossanitários que prejudicam a produtividade do cafeeiro no Sul de Minas, destacam-se as doenças ferrugem e a cercosporiose, as quais podem causar intensa desfolha e redução da produtividade. Entre as pragas destaca-se principalmente a cigarra do cafeeiro (*Quesada gigas*) que causa grande redução de vigor das plantas, menor produtividade e vida útil da lavoura.

O objetivo deste experimento foi avaliar a eficiência agrônômica de vários programas de uso de defensivos no controle da ferrugem, cercosporiose e a cigarra em cafeeiros (*Coffea arabica* L.). Objetivou-se também avaliar o efeito dessas enfermidades em duas safras consecutivas, os quais repercutiram no potencial produtivo da lavoura que foi avaliado pela produtividade em sacas beneficiadas por ha na safra 2009/2010.

O experimento foi instalado na Fazenda Lagoa, no município de Coqueiral - MG, em lavoura de café da variedade Mundo Novo, plantada em 1999 no espaçamento de 3,8 x 0,70m. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 4 repetições em parcelas de 20 plantas. Foi selecionado um talhão com alta população de cigarras, o qual apresentava baixo vigor, chegando a ser abandonado pelo produtor que não realizou mais nenhum trato cultural. Nas duas safras de condução do ensaio, o único manejo realizado foi a aplicação dos defensivos nas parcelas experimentais e controle de plantas daninhas pela aplicação de herbicidas.

Resultados:

Tabela 1. Tratamentos em quantidade de ingredientes ativos, dose por ha e época de aplicação. Porcentagem de controle da cigarra do cafeeiro (safras 2009 e 2010) e produtividade em sacos beneficiados por ha.

Tratamentos			Avaliações		
Defensivos em ingredientes ativos por Kg ou L	Dose/ha (Kg ou L)	Época de aplicação	Cigarra (% controle) maio de 2009	Cigarra (% controle) maio de 2010	Prod. 2010 (sacas/ha)
1. Testemunha	-	-	-	-	2,6
2. Via solo- (300g Cyproconazole + 300g Thiametoxan) WG Via foliar- (80g Cyproconazole + 200g Azoxistrobin) SC	1 0,5	Out Dez e Fev	98,4	100	19,0
3. Via solo- (250g Triadimenol + 175g Imidacloprid) SC Via foliar- (160g Cyproconazole + 375g Trifloxistrobin) SC	3 0,25	Out Dez e Fev	85,5	75	11,8
4. Via solo- (125g Flutriafol) SC + (700g Imidacloprid) WG Via foliar- (125g Flutriafol) SC	3 + 0,75 1,5	Out Fev	72,6	61	6,7
5. Via solo- (250g Thiametoxan) WG Via foliar- (80g Cyproconazole + 200g Azoxistrobin) SC	1 0,5	Out Dez, Fev, Abr	91,9	97	12,5

OBS: Nos tratamentos 2 e 5, as aplicações foliares foram feitas com a adição de Nimbus 0,25% No tratamento 3, as aplicações foliares foram feitas com a adição de Aureo 0,5%

Na safra 2008/2009, as plantas tratadas começaram a apresentar melhor vigor com bom crescimento de ramos, se preparando para uma produção significativa no ano seguinte. Pela avaliação da incidência de ferrugem observou-se que todos os tratamentos foram eficientes e superiores a testemunha, devendo-se observar que o índice de ferrugem na testemunha não foi elevado (26% de incidência em maio de 2009). Com relação à avaliação de cigarra, observou-se uma alta população nas plantas testemunha (31 ninfas em média por planta), os tratamentos mais eficientes no controle da cigarra foram os que receberam o produto formulado contendo Cyproconazole + Thiametoxan e outro

contendo apenas Thiametoxan via solo (Trat. 2 e 5), os quais apresentaram 98,4 e 91,9% de controle da cigarra, respectivamente em relação a testemunha, seguido pelos demais tratamentos (3 e 4) que também tiveram uma boa eficiência de controle das ninfas de cigarra no solo.

Na safra 2009/2010, como as chuvas se prolongaram no ano agrícola, houve uma infecção mais severa e tardia que foi favorecido pela baixa nutrição da lavoura (não houve adubação durante a condução do ensaio). Nesta situação, todos os tratamentos mantiveram boa eficiência de controle de ferrugem, porém com um índice um pouco mais elevado nas avaliações de maio e junho na testemunha (26 e 44% de incidência, respectivamente). Com relação à cigarra, assim como no ano anterior, o ataque na testemunha continuou alto (39 ninfas em média por planta) e os tratamentos 2 e 5, continuaram com alta eficiência de controle seguido pelos demais (3 e 4).

Conclusão:

Pelas avaliações realizadas, podemos concluir que o dano causado pela cigarra foi muito severo, reduzindo à produção das plantas não tratadas a praticamente zero. O tratamento que recebeu o produto formulado contendo a mistura dos ingredientes ativos Cyproconazole + Thiametoxan em aplicação via solo (Trat. 2) foi o que teve melhor controle de cigarra e maior produtividade, seguido pelos demais (Trat. 5, 3 e 4).